



## Súmula Artística

Eis nova seção, em que estaremos trazendo informes sobre a participação de associados em eventos artísticos. Iniciamos com a pintora Maria Drummond. Acima o quadro *Gramofone*. Veja página 6.

## Quem Pode Responder?

Novas perguntas, que chegam, juntam-se a outras antigas, porém oportunas. É o que podemos comprovar na pág. 3.

## União é a Solução

Não há outra alternativa. Temos de vencer suscetibilidades e realizar, com desprendimento, os primeiros passos rumo a um concerto de propósitos. Matéria na página 2.

**Novas regras do MEGAVIDA.  
Veja na página 8.**

## A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Lá vão eles e boa sorte! Em 02/09 - 84909; 16/09 - 67370; 07/10 - 40806. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

## Objetivo Comum

A troca de boletins ou informativos entre nossas coirmãs é fator decisivo para que se crie uma identidade de princípios capaz de nos levar a vãos mais altos. Asa Branca (AFABB-RN), Jornal AFABB-DF, AFABB-SP, AFABB-Tupã, O Despertar (AFABBES), AFABB-SC, AFA-BH, Informativo AAFBB-CE, AFABB-PA, AFABB-RS, AAFBB e AFABB-Joinville já trabalham nesse propósito e convidamos as demais integrantes da FAABB a, também, nos visitarem com seus textos.

## Alteração de Cadastro

Associado: Para estreitar nosso relacionamento, mantendo-o a par de tudo que ocorre no universo BB, precisamos dispor de um cadastro atualizado. Por isso, necessitamos saber das mudanças em seus dados pessoais. Use nosso e-mail (aapbb@aapbb.com.br), ou remeta-nos carta (R. Uruguaiana, 10/1705 - Rio de Janeiro - (RJ) CEP 20050-090) ou telefone para (21) 2232-7561 / (21) 2509-0347.



## Encontro FAABB

Vitória (ES) estará sediando o Encontro das Associações de Funcionários do BB, dias 7 e 8/11, onde seremos representados pelos Vice-Presidentes José Adrião de Sousa e Paulo Lima Ribeiro (nas fotos, da esq. p/dir.). Maiores detalhes, na pág. 2.

## CASSI, Urgente!

Não há exagero no título, pelo que pudemos depreender dos vários depoimentos de conselheiros recém-eleitos para a CASSI. As soluções têm que ser rápidas porque os muitos problemas não esperam. É o que se propõe na pág. 2.

## Conheça o Conselho de Usuários (RJ)

Quem não tem vontade de conhecer o funcionamento de um Cons. de Usuários? É a oportunidade que oferecemos na página 4, entrevistando nosso representante nesse organismo: Celso de Medeiros Drummond.

## Unir é a Solução

O fim da campanha eleitoral na PREVI, ao invés de gerar avaliação construtiva quanto ao desempenho das chapas de oposição, acabou resultando em feroz troca de acusações entre os vencidos. Até mesmo uma onda de rejeição às associações tentou responsabilizá-las pelo fracasso em reverter nossa impotência às restrições impostas pelo Banco, mormente o acesso a comissões que decidem nossos destinos. Como exemplo maior e recente, beirando a degradação e o espoliativo, quando nos foi negada representação nos debates sobre a reestruturação da CASSI, ora em andamento. Por tudo isso, colegas, melhor seria que nos uníssemos logo, buscando um núcleo comum de objetivos, em torno do qual formaríamos uma chapa com base sólida e uníssona, capaz de devolver aos aposentados, em pleitos futuros, o papel que sempre lhes esteve reservado em nossas entidades de previdência e saúde.

### Encontro FAABB

A Federação de Associações de Aposentados do Banco do Brasil (FAABB) está programando, para os dias 7 e 8 de novembro próximos, um Encontro das Associações de Funcionários do Banco do Brasil, ativos e aposentados, para tratar de temas de relevante interesse, referentes à CASSI e PREVI.

O evento deverá ocorrer em Vitória (ES), no Salão Pier do Vitória Hotel, localizado na Avenida Dante Michelini, 321, Jardim Penha, em frente à praia de Camburi, devendo os interessados se dirigir à Federação, promotora do Encontro, para maiores informações.

O temário distribui os trabalhos em dois turnos diários: dia 07/11/2006, terça-feira, teremos a abertura, às 9 h - composição da mesa seguida de palestras e debates; 11h - *coffee break*; 11h 20m - retomada das atividades; 13h - almoço; 14h 30m - continuidade dos trabalhos e, às 17h 30m - encerramento. No dia 08/11/2006, quarta-feira - inscrições para apresentação de propostas sobre os temas relativos à CASSI. Com os intervalos para *coffee break* e almoço, seguem-se outros atos, que convergem para a redação da Carta de Vitória e encerramento do evento, às 16h.

### Caixa Postal

“Quero externar meu agradecimento ao Hospital Quinta D’Or, onde me operei recentemente, pela qualidade do atendimento, boas instalações, alimentação excelente e um quadro de médicos e enfermeiras de grande eficiência.” **Jarbas Pinto de Sousa Franco Filho, aposentado BB**

“Estou grato ao Hospital São Lucas pelo excelente atendimento que me foi proporcionado por ocasião de cirurgia a que me submeti, recentemente, sob a direção do Dr. Cláudio Dorigo, que espero retorne ao quadro de credenciados da CASSI, dentro em breve.” **Sergio Spinola Muniz, aposentado BB**

### Parceria AAPBB-Honda

O Convênio assinado com a Kioto 2002 Automóveis Ltda está proporcionando aos associados da AAPBB acesso a carros de excelente qualidade, bom desempenho e cuidadoso acabamento. Com juros acessíveis, oferecidos pelo ano do veículo, modelo e prazo de financiamento, a Kioto, na verdade, concorre para que tenhamos um Honda na garagem. Quanto à reposição de peças e qualidade da mão-de-obra, saiba que a Kioto dispõe de profissionais próprios e treinados, fatores que nos estimulam a ver em cada associado um futuro cliente da Kioto 2002 Automóveis.

## Ressarcimento de Despesas

A AAPBB alerta seus associados sobre procedimentos a serem adotados para cobertura de despesas com implantação de *stents* e próteses, circunstâncias que vêm gerando muitas reclamações: 1) é essencial que os interessados apresentem laudos médicos bem pormenorizados; 2) quando for o caso, que ressaltem a conveniência de ser usado material importado; 3) nas cirurgias programadas, que a CASSI seja, previamente, procurada para obtenção da orientação correta; e, finalmente, 4) que se tenha a consciência de que material cirúrgico importado pode alcançar custos vultosos.

## IR - Isenção de Pagamento

A ocorrência de doenças, como cardiopatia grave, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna etc, faculta ao paciente isenção de Imposto de Renda. Para o exercício desse direito deve-se encaminhar requerimento à CASSI - Gerência de Área de Atenção à Saúde - Núcleo de Saúde Ocupacional apresentando: a) exames que comprovem a patologia; b) relatório do médico assistente, contendo a data do início da doença; c) laudo médico pericial emitido por Serviço Médico Oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios (original ou cópia autenticada.) O laudo médico pericial, por sua vez, deverá conter: 1) finalidade; 2) identificação; 3) histórico da doença; 4) exame clínico/avaliação de exames; 5) data do início da doença; 6) conclusão do médico perito; 7) prazo de validade do laudo, no caso de moléstias passíveis de controle.

## CASSI, Urgente!

Em 28 de setembro último, os Conselheiros eleitos da CASSI, na qualidade de representantes do Corpo Social, consignaram em Ata daquela data, voto subscrito por todos os membros, fazendo constar, dentre outros pontos relevantes, demonstrativos contábeis relativos a agosto de 2006, cujo resultado operacional consolidado apresenta-se deficitário em R\$ 67.553.975,39. Em consequência, encaminharam ao Vice-Presidente de Gestão de Pessoas (VIPES), Sr. Luiz Osvaldo Santiago Moreira de Souza, texto do seguinte teor:

### A Mensagem

“Os conselheiros eleitos ponderam que não há mais como adiar o acionamento do inciso XX do art. 43 do Estatuto da CASSI, em função do déficit operacional de R\$ 67,5 milhões, verificado no balancete de agosto/2006 no Plano de Associados”.

“Embora o Banco do Brasil tenha apresentado à Comissão de Empresa, desde 22.05.2006, proposta para discutir o custeio da CASSI, consideramos que o término das reservas livres e a utilização de estimados R\$50 milhões das reservas provisionadas apontam para a caracterização de gestão temerária, quadro que não admite mais que se aguardem as negociações entre o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa, e que exige uma solução mais tempestiva, conforme prevê o referido texto estatutário”.

“Pela gravidade do quadro, que configura uma situação pré-falimentar, os conselheiros eleitos propõem a imediata integralização, pelo Banco do Brasil, dos valores referentes aos déficits do Grupo Dependentes Indiretos e da diferença do recolhimento a menor da contribuição dos funcionários admitidos a partir de 1998, até que o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa encontrem solução alternativa de modelo de custeio, que possibilite o equilíbrio econômico-financeiro da CASSI”.

Assinam o documento acima, Maria das Graças Conceição Machado Costa – Presidente do Conselho Deliberativo e representante do Corpo Social - e mais Denise Lopes Vianna, Roosevelt Rui dos Santos, Cláudio Alberto Barbirato Tavares

e Geraldo Pedroso Magnanelli, representantes do Corpo Social, José Antonio Diniz de Oliveira e Douglas José Scortegagna, Diretores Executivos eleitos.

### Desinteresse

É oportuno salientar a correção e presteza com que se houveram os eleitos do Conselho Deliberativo da CASSI, em consonância com as disposições estatutárias que regulam questões da espécie. Ao mesmo tempo, estranhamos que, decorrido quase um mês, não se tenha notícia de qualquer providência de parte do Banco do Brasil quanto ao trato das questões em tela, suscitadas e encaminhadas em caráter de urgência.

O tratamento dispensado ao assunto pela superior administração do Banco tem sido marcado pelo desinteresse explícito na solução dos problemas, haja vista sua proposta de reforma estatutária apresentada em 22/05/2006, já anunciando ser inaceitável qualquer contraproposta diferenciada, o que nos leva a concluir a postura do Banco a nos impor isso ou nada.

De parte dos funcionários participantes do Plano de Associados, o sentimento é de angustiante incerteza, sentida por todos cuja assistência à saúde depende diretamente da continuidade da CASSI. São 167,983 contribuintes para a cobertura de 403.600 vidas.

### PREVI

## Governo Quer Ressuscitar a PREVIC

De novo, o Governo propôs ao Congresso a transformação da famigerada Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Foi noticiado que será encaminhado projeto de lei neste sentido, já que a primeira tentativa, com Medida Provisória, não surtiu efeito, não obstante, antes de sua queda, o Governo tenha recolhido da PREVI alguns milhões de reais, correspondentes à polpuda taxa de manutenção dos custos que lhe seria imputada, por sua con-

## Quem Pode Responder?

Sempre as perguntas, sempre a ausência de respostas. Seria surdez ou soberba? Incapacidade ou irresponsabilidade? Algumas perguntas serão repetidas, tal sua relevância: 1) **De que forma** – depois de o fato se ter consumado – a PREVI vai receber a devolução dos R\$ 2,8 milhões que adiantou, indevidamente, “à ex/nunca, esperamos”, PREVIC? 2) **Por que** a PREVI não realiza a provisão total relativa à implantação da nova Tábua de Mortalidade, já de há muito proposta? 3) **Quem** de nós já leu algum relatório ou recebeu informação sobre NOSSOS (EXCLUSIVAMENTE NOSSOS) recursos aplicados na CAPEC? 4) **Em quanto** montam as reservas da CASSI, se, em 31/12/05, elas já estavam reduzidas apenas a R\$ 5,5 milhões? 5) **Por que**, apesar da situação que os próprios dirigentes apregoaram como aflitiva, crescem, de ano para ano, as despesas administrativas? 6) **Até quando** vamos absorver os prejuízos acarretados pelos vários convênios criados a nossa revelia e cujos custos administrativos são bancados pelo Plano de Associados? 7) **Qual** a razão de se alijar o aposentado – seu maior contribuinte – da discussão sobre a reestruturação da CASSI? 8) **Em que** dispositivo legal está apoiada a indicação da Comissão de Empresa para representar os aposentados? 9) **Dada** a situação calamitosa da CASSI, o Banco não deveria adiantar os valores correspondentes aos pontos em que já existe acordo, nos debates sobre a reestruturação da entidade? 10) **Quando**, afinal, vamos ter informações sobre os resultados das mudanças implementadas nos Planos da CAPEC?

dição de maior fundo de pensão do país. Temos reclamado a devolução dessa importância, mas sobre o assunto o silêncio é total. Ah! A transparência! O que se diz não se pratica inteiramente.

Urge que nossos congressistas tenham o conhecimento real sobre os inconvenientes da aprovação do novo projeto, que é um verdadeiro cabide de empregos, com ordenados altíssimos, e a transferência dos custos da Secretaria de Previdência Complementar - que cabem ao Governo - para os fundos de pensão.

## Conheça o Conselho de Usuários (RJ)

*É grande a curiosidade que cerca a atuação dos Conselhos de Usuários. Uns esperam demais, outros entendem suas atuações presas às circunstâncias. Na verdade, o que observamos, ao ouvir nosso representante no Conselho de Usuários (RJ), Celso de Medeiros Drummond, é que o trabalho desses abnegados é amplo e efetivo, envolvendo diversos aspectos, e que, apesar de voluntário, revela o forte desejo de lutar por uma CASSI moderna e eficiente. Vejamos, a seguir:*

### Em que nível se processa a relação de vocês com a CASSI?

- O Conselho de Usuários (RJ) tem recebido total apoio dos funcionários da CASSI (RJ), em todos os níveis hierárquicos, da estrutura logística à informação.

### É permitida alguma discussão sobre medidas a serem tomadas pela CASSI, que afetem diretamente o usuário?

- Temos total autonomia para discutir quaisquer assuntos relacionados aos usuários, desde que não firam princípios fundamentais da convivência e da ética.

### Como você age quando assediado por algum interesse de usuário?

- Primeiramente procuro avaliar a pertinência do pedido e enquadramento nos regulamentos da CASSI. Depois, entro em contato com o setor competente, visando a sanar o problema. Quando o assunto é de interesse geral, levamo-lo às reuniões do Conselho, com o propósito de, ser for o caso, incluí-lo na rotina.

### Que medidas, acaso adotadas, ofereceriam melhor desempenho ao Conselho?

- Melhor esclarecimento dos usuários com relação aos serviços prestados pela CASSI e suas limitações. Nosso Informativo vem fazendo muito bem esse trabalho de informação aos associados, através de notas esclarecedoras. Seria fundamental que a CASSI-Brasília tivesse celeridade e mais atenção com nossos pleitos. Quando quaisquer de nossas demandas fogem à alçada da CASSI-RJ, a espera é tormentosa.

### O Conselho tem acesso a cursos de atualização, considerando o progresso das atividades assistenciais?

- Cursos proveitosos foram ministrados pelo Gerente da CASSI-RJ no biênio anterior do Conselho. Existe promessa de novos cursos dirigidos aos membros do atual Conselho.

### Existe alguma troca de experiência entre os vários Conselhos de Usuários?

- Infelizmente não. Fala-se em Federação dos Conselhos. Burocracia demais para meu gosto...

### O Conselho de Usuários (RJ) tem sido feliz nos pleitos que encaminha à CASSI?

- Quando depende da CASSI-RJ, a resposta é dada de acordo com a complexidade do assunto, mas sem delongas. Já quando o tema tem que ser levado a Brasília, bota tempo nisso. Com frequência, é, simplesmente, esquecido.

### Como o Conselho de Usuários (RJ) veria a ampliação de suas atribuições, de modo a lhe facultar atuação no processo de manutenção/inclusão/exclusão de credenciados?

- Assunto delicado. Acho que estaríamos fugindo de nossas atribuições e entrando em seara da CASSI. O quadro funcional dela está capacitado para executar essa tarefa. Lembre-se de que nosso trabalho no Conselho é voluntário com uma única reunião mensal. Quando somos informados por nossos associados de mau atendimento por parte de algum prestador de serviço, levamos a reclamação à direção da CASSI-RJ, que

tem critérios objetivos de avaliação.

**A fiscalização pelo Conselho de Usuários do atendimento em hospitais e clínicas conveniados, com apresentação de relatórios orientadores à CASSI, não seria prática, rápida e efetiva?**

- Esse trabalho vem sendo realizado, sempre em conjunto com técnicos da CASSI-RJ, que, em última análise, são aqueles que têm condições de avaliar detalhes técnicos que nos escapam. Sempre que recebemos queixas, procuramos investigar e buscar soluções junto à CASSI, conforme episódio recente registrado em Hospital localizado na Ilha do Governador (RJ). Por outro lado, bons serviços são, também, objeto de registro.

### Depois de vários mandatos no Conselho de Usuários, como você sintetizaria a experiência que adquiriu?

- Convivendo com conselheiros e funcionários da CASSI, pude entender como é difícil administrar uma empresa deficitária que não recebe, como devia, o necessário respaldo da patrocinadora. Fico triste de constatar a que nível de paroxismo político chegou nossa CASSI. Finalmente, ressalto a dedicação de grande parte de meus companheiros no Conselho de Usuários do Rio de Janeiro e, ainda, o profissionalismo e o entusiasmo dos servidores da CASSI-RJ.

**Com mais sócios, a AAPBB terá maior representatividade para lutar por nossas causas. Convença seu amigo a também se associar.**

**Tel 2232-7561 e 2509-0347.**

**Mande-nos mensagens com críticas e sugestões.  
AAPBB – R. Uruguaiana,  
10/1705. Tel.: 2232-7561 e  
2509-0347. E-mail:  
[aapbb@aapbb.org.br](mailto:aapbb@aapbb.org.br)**

# Kioto

# Viveca

José Ribeiro

Quando vi o quarto, não me entusiasmei. Era pequeno, embora bem mobiliado e confortável. O que mais me desagradou, no entanto, foi o fato de ser de fundos. Devo reconhecer, por outro lado, que tal “insociabilidade” com a rua, na verdade, era compensada por uma área, localizada entre meu prédio e o terreno vizinho, cheia de árvores, que traziam um ar bucólico, que lembrava o outrora quintal, de outrora casa de alguém rico e que me dava a sensação do “lá de casa”. Confesso que, com mais tranqüilidade, pude reconhecer que, o fato de ser de fundos, casaria bem com meus hábitos de jovem sossegado e caseiro, razão por que acabei aceitando o quarto, sem relutância.

Na manhã seguinte, ao despertar, tive sensação idêntica à vivida em minha infância: eram pássaros cantando nas árvores e anunciando a chegada de um dia esplêndido. Afinal, era domingo...

Da janela, senti o sol nascente e vi, de relance, um edifício imponente, em cujos apartamentos, àquela hora, seus donos, certamente, ainda dormiam.

Pensava, distraído, na praia que me aguardava, quando um ruído de venezianas, na altura do terceiro andar daquele prédio grã-fino, chamou-me a atenção. Era uma linda mulher que chegara ao parapeito, vestindo um *negligé* rosa rendado, belos cabelos negros derramados pelos ombros nus, deixando entrever seu colo alvo. Ela olhou o céu; abriu, displicentemente, a boca, enquanto prendia os cabelos em rápido rabo-de-cavalo. Por fim, descobriu-me enlevado em sua contemplação e, num gesto suave, porém intencional, “mostrou-me” a aliança na mão esquerda.

De minha parte, confesso, senti que ela não me viu. Apenas, pressentira um novo hóspede extasiado com sua beleza. E, como veio, ela se foi.

Continuei à janela, até ser chamado para a refeição, atitude que

repeti pelo resto da tarde, numa espera infrutífera.

No dia seguinte, e por vários outros, ela surgia e me encontrava a sua espera. Indiferente, olhava-me, repetia os gestos de sempre e desaparecia para voltar às sete horas da manhã seguinte.

Confesso que cheguei a amá-la e com ela habitei minha solidão. Com ela conversei em meus monólogos e chamei-a Viveca, nome que me foi evocado por sua figura esbelta, de pele clara e grandes olhos negros. Senti-me dominado pelo fascínio daquela imagem.

No emprego, durante o dia, era comum eu interromper o que fazia e, a pretexto de dar umas baforadas, perder alguns minutos construindo aventuras impossíveis e perigosas, prelibando aquele delicioso fruto proibido para, de imediato, cair em mim e me achar imaturo e piegas, envergonhado daquela ansiedade de adolescente. Quem sabe ela me achasse ridículo? pensava eu. Não. Não pode ser, retrucava. Se não a simpatia ou solidariedade de sentimentos, pelo menos a vaidade daquela linda mulher – que me tinha como servo fiel a seus pés – afugentaria o riso de mofa de seus lábios, concluía.

Na sucessão dos dias, entretanto, ela jamais me permitiu – ai de mim – uma atitude, um sinal que eu aguardava para poder conquistar sua simpatia. E o tempo foi passando, passando...

Até que, certa manhã, pude vê-la beijar com carinho aquele homem, naturalmente seu marido, que saía para o trabalho. E, num passe de mágica, senti que se quebrara o encanto. O quarto pareceu-me desconfortável. Os pássaros, incomodativos. Detestei a janela. Senti-me frustrado e traído.

Estávamos em janeiro. Pois em fevereiro, resolutamente, arrumei as malas e me mudei.

## A Música na Pintura

O propósito deste espaço é divulgar eventos culturais, e o primeiro registro é dos trabalhos da artista Maria Drummond. Sua pintura, no dizer do crítico Emanuel Massarani, “é principalmente inspirada em composições que reúnem, na mesma estrutura, instrumentos e partituras musicais, uma prática antiga e atual, uma linguagem de cor e de espaço hermético”. Maria Drummond – que conta com a orientação do renomado artista Bernardii – já obteve diversas premiações, fruto de suas participações em salões e concursos, no Brasil e no exterior, sendo que seus trabalhos se encontram presentes em coleções particulares no Rio de Janeiro, São Paulo, Cidade do Panamá, Estocolmo, Washington e, notadamente, no Museu de Arte do Parlamento de São Paulo.

## CONVÊNIO

### Emergências médicas

Comunicamos aos nossos associados que se encontram em fase final os entendimentos com a empresa VIDA EMERGÊNCIAS MÉDICAS para prestação de serviços de atendimento de emergências médicas, mediante pagamento de mensalidades através de débito em conta. O sistema utiliza UTI's móveis, que funcionam durante 24 horas, com equipe médica que prestará atendimento imediato ao paciente, transferindo-o, se for o caso, para o hospital de sua escolha.

Tão logo assinado o convênio, encaminharemos correspondência ao associado, dando-lhe todas as informações a respeito.

**Novas regras do  
MEGAVIDA. Veja na  
página 8.**

**POESIA**

**Trovas**

*Josué Ferreira*

Entre e não seja apressada...  
Visita me dá prazer!  
- Quando não for na chegada  
na despedida há de ser!

Política à boa gente  
cedo ou tarde desanima.  
Mudam-se as moscas somente  
na mesma matéria-prima!

“Os ...mar” não será letrado!  
Seu nome atesta ignorância!

**O cara foi batizado  
com falta de concordância!**

**UTILIDADE PÚBLICA**

**Novo Golpe na Praça**

Ao entardecer, um amigo recebeu uma ligação a cobrar. A pessoa identificou-se como sendo da Telefônica dizendo que o telefone estava com linha cruzada e que a companhia iria consertar. A ligação foi recebida com estranheza porque a Telefônica não liga a cobrar. No entanto, a voz insistia para que se discasse o seguinte número: 21 0211581172839. Desconfiado, o amigo discou 190, obtendo orientação da Polícia de que se tratava de uma ligação do Comando Vermelho, diretamente de penitenciárias do Rio de Janeiro e que o número indicado era mais do que um clone. Tratava-se de uma extensão de seu telefone. A partir daí, os marginais ouvem tudo o que você fala e, se for interessante para eles, começam a ameaçar. Como se pode ver, isto é sério e extremamente perigoso. Avisem a seus familiares e amigos, principalmente os mais idosos, empregadas, adolescentes, enfim, aqueles que, sem maiores preocupações, possam cair nessa conversa. O próprio policial pediu que se divulgasse este fato, pois, infelizmente, o golpe já está fazendo vítimas em várias localidades. E OUTRO ALERTA: não atendam às ligações realizadas pelo telefone 9965-0000, porque todos os celulares que o fizerem estarão sendo donados. (Fonte: Internet)

**NOSSOS PROSADORES**

**Cooperação x Competição**

*João André*

A nossa cultura é a da competição. Ela é inerente ao sistema que adotamos, em que a escolha de alguns, considerados os melhores, por via de consequência, representa a exclusão de outros. É claro que esse sistema comporta um conjunto de vícios e distorções. Quando o critério é objetivo, impessoal e explícito, tudo bem, mas, infelizmente, de modo geral, não é assim que as coisas se passam e aí a competição sofre influências de todo tipo, beneficiando nem sempre os melhores. A atitude competitiva lamentavelmente provoca a anulação ou refreamento da atitude cooperativa, esta sim, de enorme poder criador e realizador. Em se tratando de organizações de prestação de serviço voluntário, o trabalho cooperativo assume importância fundamental. Contudo, angariar pessoas desprendidas, que queiram trabalhar em favor da coletividade, sem nenhum interesse pessoal, a não ser a satisfação de colaborar, é muito difícil. Essas pessoas, infelizmente poucas, são verdadeiras locomotivas da sociedade. São jóias raras a serem admiradas e respeitadas por todos os que, por egoísmo, só pensam em si mesmos, em seu bem-

estar. A falta de uma atitude cooperativa no trabalho comunitário é um dos males de nossa cultura. Ela impede que pessoas inteligentes e criativas juntem seus talentos em benefício da coletividade. No fundo, a atitude de falta de cooperação com o trabalho voluntário é filha direta do egoísmo e da insensibilidade para com o problema dos outros. Imagine-se Síndico de um edifício. Você trabalha voluntariamente, se esforça, gasta seu tempo e até seu dinheiro para cumprir bem sua missão. E o que recebe em troca dos moradores? Na maioria das vezes, críticas e pouco reconhecimento. Para ajudar, ninguém se oferece. Infelizmente, só nas grandes tragédias - como enchentes e terremotos - é que as pessoas mudam seu modo habitual de ser e se sensibilizam para a ajuda cooperativa que seria desejável que acontecesse em condições normais da vida cotidiana das pessoas. Cooperar é dar de si, é desdobrar-se, é ir além de sua obrigação, é ajudar, é ter boa vontade para com os problemas dos outros. A cooperação, juntamente com sua irmã, a compreensão, são as grandes forças de um convívio social mais humano, gratificante e produtivo.

**Falecimentos**

Com pesar, comunicamos ao quadro social o falecimento dos associados Celso Luiz Silva, Mariza Sales Baraúna, Nísio da Costa Dourado, Alfredo de Castro Neves, João Celestino de Almeida Gama, Rosa de Almeida Guerra Rainho, Ondina Rodrigues de Azevedo, Wanda da Rosa Martins e Irma Riffaldi Almeida. Aos familiares, apresentamos nossas condolências.

**EXPEDIENTE**

**Diretoria**

Presidente:  
Francisco Carlos Farias Trigueiro  
Vice-Presidente Administrativo:  
João Gomes André  
Vice-Presidente Adjunto:  
Viriato Marques Diniz Neto  
Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:  
Paulo Lima Ribeiro  
Vice Presidente Adjunto:  
Celso de Medeiros Drummond

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:  
José Adrião de Sousa  
Vice-Presidente Adjunto:  
José Carlos Brandão Neto  
**Departamentos**  
**Seguros/Financeiro:**  
Diretor – Milton Carlos Ribeiro  
**Comunicações:**  
Diretor – Rubem de Cassia Venancio  
**Conselho Fiscal**  
Membros Efetivos:  
José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Marco Aurélio Machado da Silva

Membros Suplentes:  
Alcides Lustosa Prazeres, Jorge Moura e Shiroshi Yoshiyasu  
**Informativo**  
Coordenação: Rubem de Cassia Venancio  
Projeto gráfico/edição/fotolito/impressão: LL divulgação Editora Cultural Ltda  
Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto Poggio da Silva, Marco Aurélio Machado da Silva e Walter Mendonça.